

14 - O PODER DE DEUS

O homem sempre procurou para si e para os seus, a segurança, o conforto, a tranquilidade material.

No início, pela sua estrutura meio-homem, meio-espírito, essas necessidades eram mais restritas.

Com o passar do tempo, as ações que empreendeu o tornaram totalmente homem, ou seja, apenas a criatura encarnada, vivendo por si, dependente unicamente das suas decisões e ações, do seu livre-arbítrio.

Esse foi o começo da sua autodestruição e como consequência, o agente destruidor de tudo e todos os que estavam à sua volta.

Esse processo, que perdura há milênios, foi crescendo até tomar o vulto que vemos hoje.

Mesmo recebendo a Inspiração Divina e o acompanhamento incansável dos Irmãos Maiores que, sob a orientação das Divinas Correntes Espirituais Superiores, insistiram em mostrar o caminho correto para o seu desenvolvimento, enquanto encarnado, o homem terrestre muito pouco ou quase nada ouviu e o resultado aí está - no momento em que recebe o seu grau de elevação espiritual, a Terra apresenta um nível de destruição dos seus reinos animal, vegetal e mineral e das suas fontes básicas de sobrevivência na água e no ar, praticamente extintos.

Esse foi o resultado do mau uso do livre-arbítrio que o homem teve a permissão de usar.

Muitas foram as oportunidades concedidas pelo Alto para que ele pudesse fazer uso do seu livre-arbítrio no correr desses milênios, mas sempre o que predominou foi a utilização inadequada, voltada exclusivamente para o seu próprio benefício, o que sempre o levou à sua autodestruição.

Novas oportunidades foram concedidas e sempre resultaram em catástrofe.

Entretanto, o planeta-hospedeiro continuou o seu desenvolvimento e por vezes escapou da total destruição, quando se fez o mau uso da energia nuclear.

Em todas as três vezes que isso ocorreu, para a preservação do planeta o Alto deixou que a humanidade se destruísse.

É claro que essa destruição sempre ocorreu como consequência das ações provocadas pelo próprio homem e em todas as vezes que ele se destruiu, aqueles que por merecimento foram excluídos, retornaram à morada espiritual, aguardando um novo ajuste do orbe terrestre, para que pudessem voltar e continuarem suas missões elevadas de reformulação dos princípios e hábitos, aqui na Terra.

Agora que planeta conseguiu atingir um novo patamar na sua escalada de elevação espiritual e a orientação que os Senhores do Alto transmitiram é de que nada mais poderá interromper esse processo, já atingido. Por isso o homem ficou obrigado a acompanhar esse processo de elevação espiritual, sob pena de ser eliminado do planeta, buscando outro que vibre em consonância com seu modo de pensar e agir, deixando-a livre para seguir seu caminho de crescimento espiritual, alimentada pelas criaturas que vibrarem em sintonia e de modo harmonioso com ela.

Esse é o “combustível” propulsor de que ela necessita para alcançar os objetivos maiores, preconizados pelo Pai Altíssimo.

Este preâmbulo serviu para que vós entendêsseis os verdadeiros motivos dessa transformação que se processa entre vós e que conheçam a fonte maior de toda essa transformação - Deus Todo Poderoso - que vos permite realizar aquilo que deve ser realizado, objetivando o crescimento espiritual de todos os seus filhos de modo igual, sem distinção de raças, cor, crenças religiosas, nível cultural, social ou econômico.

Todos, indiscriminadamente seus filhos queridos, sempre receberam e continuam recebendo a Sua Divina atenção, sempre equânime e imparcial.

Mas a hora da transformação é chegada e aqueles que entenderem a Divina Mensagem e buscarem no seu interior, a paz e o amor divinos, seguirão os caminhos de elevação da Terra em perfeita harmonia, alimentando-a e sendo por ela alimentados pelas vibrações de luz e equilíbrio que serão emanados. Os que não conseguirem atingir esse nível de entendimento, seguirão seus passos um degrau abaixo, ainda sob a proteção do Divino Pai, que não os abandonará, pelo contrário, estará abrindo novas oportunidades para que se “afinem” com outros “mundos”, para encontrarem a sua verdade.

Esta é a verdadeira Bondade Divina, nenhum de seus filhos jamais está sozinho, apenas são encaminhados para onde “se afinem” melhor.

Seguindo nesse processo, todos terão sempre a oportunidade de se desenvolver, apenas a regra dos “semelhantes se atraem” continuará sendo aplicada para o benefício de todos.

Para os que aqui permanecerem, será exigido uma dose extra de sacrifícios, perfeitamente tolerável, para que possam se ajustar ao novo ritmo empreendido pelo nosso planeta-mãe e assim serem encaminhados de modo correto e harmonioso para os seus verdadeiros destinos. Assim procedendo, pela sintonia, no mesmo nível vibratório da Terra, haverá a troca de energia entre ambos e como consequência, o bom encaminhamento da ordem das coisas determinadas por Deus.

Esse é o Seu Verdadeiro Poder, dar a todos nós a oportunidade de seguirmos nossos caminhos na busca da Verdade, da Harmonia e do Amor.

Desde o princípio, Deus Nosso Pai nos ensinou que deveríamos “Amar ao Próximo como a Nós Mesmos”, isso em qualquer circunstância de nossas vidas. Nunca praticamos verdadeiramente esse ensinamento, que é a base de tudo.

Agora, para que nos possamos “afinar” com a nova Terra, a primeira coisa a fazer é entender e praticar esse ensinamento que o Pai nos legou, sob pena de ficarmos para trás e com isso, nos excluirmos naturalmente do seu desenvolvimento e do novo rumo que o planeta já começou a seguir.

“Amar Uns Aos Outros”, algo tão simples e que tem sido tão difícil para todos nós praticarmos.

Por quê? A resposta está dentro de nós mesmos.

Não fizemos o uso correto do livre-arbítrio que Deus nos proporcionou, mudando seu verdadeiro sentido, buscando através dele o poder e a dominação sobre nossos irmãos. Nesse processo, os Senhores das Trevas se aproveitaram muito do nosso descuido, estimulando-nos para a discórdia, o egoísmo, situações necessárias para que pudessem se alimentar, usando-nos como verdadeiros parasitas. E o grande estímulo que sempre nos ofereceram foi a oportunidade de vivermos no ócio, na busca do prazer imediato, situações aparentemente mais interessantes que o viver em equilíbrio, de modo disciplinado e correto.

Como sabemos das leis da física que forças iguais sempre se atraem, de modo semelhante os encarnados se viram atraídos pelas forças do astral inferior, que cada vez mais cobravam de seus simpatizantes, sob as formas mais aviltantes, para que pudessem “sugá-los” até a exaustão.

Mais uma vez, Deus Nosso Pai se fez presente enviando seus filhos praticantes do Bem e da Verdade em socorro a esses infelizes que, não sabendo usar corretamente seu livre-arbítrio, acabaram caindo nas garras das forças nefastas do mal.

Aqui também, prevaleceu o livre-arbítrio de cada um, para aceitar ou não o auxílio oferecido. E o que se vê é que nem todos “acordaram” para a Verdade Divina, preferindo continuar a ser “sugado” pelos seus algozes. Mas o Pai é paciente e sabe que um dia todos acordarão para a Divina Verdade Suprema, inclusive seus algozes.

Enquanto esse momento iluminado não chega, cada um estará cumprindo sua parte no processo de aprendizagem espiritual, pelo sofrimento e pela dor ou vivendo as delícias do Amor Divino.

Daqui em diante, as criaturas estarão cumprindo os verdadeiros desígnios do Alto, participando de maneira ativa do processo de espiritualização, que já teve início neste orbe. Inicialmente cada um é solicitado a entender de modo harmonioso, a vontade do Pai.

Se aceitar receberá a orientação e o auxílio para o seu aprimoramento espiritual. Se continuar relutante em não aceitar, estará atraindo para si o sofrimento e a dor, agentes eficazes no processo de entendimento da verdade espiritual.

Evidentemente, cada criatura participa desse processo de modo muito pessoal, dependendo do grau de entendimento que já possua em relação à espiritualidade. Muitos, devido ao excesso de doutrinação religiosa a que foram submetidos e se deixaram envolver,

terão maior dificuldade para compreender os valores reais que a espiritualidade representa para o seu crescimento espiritual.

Em geral são essas as criaturas que “perdem” mais tempo divagando sobre os verdadeiros valores das religiões, quase sempre tentando convencer seus interlocutores para aceitarem suas teses, engrossando fileiras nesta ou naquela doutrina religiosa.

Insistimos em afirmar que o Pai é paciente e sabe que todos os seus filhos terão, um dia, a compreensão para aceitarem o caminho do amor verdadeiro, despojado de valores aparentes, que na sua maioria apenas os iludem para o falso paraíso.

No futuro, a humanidade estará mais compreensiva para a verdadeira presença do Poder de Deus, recebendo diretamente as bênçãos do Pai Supremo, graças a abertura de suas mentes para a compreensão do Amor Divino.

Martinho Lutero

psicografado por **Franco Zucca** em 26 de maio de 1995.